

Especial

# A busca por um ideal de beleza INATINGÍVEL

A cobrança para seguir padrões disseminados a todo momento nas redes sociais pode provocar problemas sérios de saúde, física e emocionalmente

POR AILIM CABRAL, LETÍCIA MOUHAMAD\*

**R**ecentemente, a morte da cantora Paulinha Abelha, do grupo de forró Calcinha Preta, ganhou destaque nos noticiários brasileiros, em especial pelas prováveis circunstâncias que motivaram seu adoecimento. A quantidade excessiva de medicamentos para emagrecer, aliada a ingestão de outras substância, resultou em consequências graves, como insuficiência renal aguda e hepatite.

A artista, mesmo dentro do que seria considerado um padrão de beleza almejado, não estava satisfeita com o próprio corpo, assim como inúmeras mulheres que, cada vez mais cedo, rendem-se a procedimentos estéticos, dietas restritivas e remédios inadequados com os mesmo fins.

Historicamente, os padrões estéticos se modificaram conforme o momento social e até econômico. Marilyn Monroe, por exemplo, ícone de beleza dos anos 1950 impulsionado por Hollywood, tinha curvas admiradas, enquanto,



Marilza trocou as pílulas pelos pedais e é mais saudável e feliz